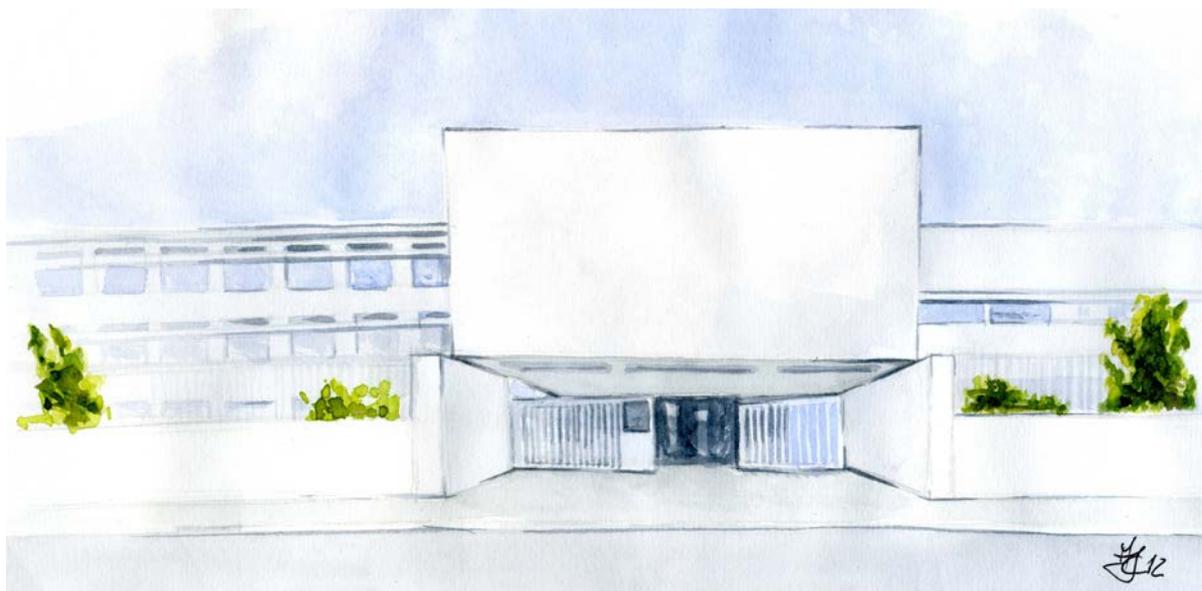




ESCOLA SECUNDÁRIA
DE ROCHA PEIXOTO

Plano de Ação Estratégica



2016-2018

Promoção do sucesso educativo

As medidas de promoção do sucesso educativo são definidas ao nível do ***plano de ação estratégica*** concebido por cada escola, com base nas dificuldades manifestadas pelos alunos e consubstanciando respostas pedagógicas alinhadas com o diagnóstico ...

... tendo presente que a organização do ano letivo é indissociável das medidas que cada escola possa contemplar no seu ***plano de ação estratégica*** com vista à **melhoria das aprendizagens** dos alunos.

... visa assegurar a **implementação de medidas de promoção sucesso educativo**, designadamente, no âmbito do ***plano de ação estratégica elaborado***, em sede do ***Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar***, e a coordenação pedagógica da escola.

... **medidas diferenciadoras que permitam melhorar as dinâmicas de *trabalho colaborativo***, a reflexão sobre as práticas docentes e equacionar respostas educativas centradas nas efetivas dificuldades e potencialidades dos alunos, valorizando soluções didáticas e pedagógicas que, de facto, melhorem as aprendizagens dos alunos.

(com base no *Diário da República 2ªsérie – Nº 114 – 16 de junho de 2016*,

Educação, *Despacho normativo nº 4-A/2016*)

Índice / Contents

Introdução / <i>Introduction</i>	6
Processo de construção do Plano de Ação Estratégica / <i>The strategic planning process design</i>	8
Reorganização interna da Escola / <i>Internal reorganization of the school</i>	10
“Diagnóstico Estratégico” / <i>“Strategic diagnosis”</i>	11
“Missão, Visão e Valores” / <i>“Mission, Vision and Values”</i>	15
Lema / <i>Motto</i>	16
Medidas, Objetivos estratégicos e Estratégia / <i>Measures, Strategic goals and strategy</i>	16
Painel de Indicadores de desempenho estratégicos e Metas / <i>Key performance indicators and targets panel</i> ..	22
A Estratégia / <i>The strategy</i>	24
Arquitetura de conceitos / <i>Strategic map</i>	25
Glossário / <i>Glossary</i>	26
Ficha Técnica / <i>Technical data sheet</i>	28



Introdução / Introduction

Decorre do nosso Projeto Educativo a ambição da comunidade escolar assumir o nosso lema de ser “Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor”.

Desta “Postura” cada vez mais atual e premente extraem-se, no imediato, duas constatações:

- a importância de desenvolver com Qualidade e Eficiência, estando já a Escola sob o desafio da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) segundo a Norma Portuguesa NP EN ISO 9001;
- a valorização do incluir e integrar, de forma a promover os sucessos escolares de todos e de cada um.

Estas constatações aplicam-se de igual forma e intensidade, mas com equidade, aos alunos com sucesso e aos alunos com menos sucesso/com insucesso.

A Escola disponibiliza os recursos necessários possíveis e ausculta, em permanência, toda a comunidade educativa, na procura de soluções que minimizem/ultrapassem as suas fragilidades e otimizem os seus pontos fortes.

No âmbito da promoção do sucesso escolar é longa e árdua a luta para a sua otimização. A Postura de cada um é fundamental para a superação dos desafios que a cada um se colocam. Sabemos que nem todos têm a retaguarda familiar e o ambiente mais adequado às suas necessidades de desenvolvimento, competindo à Escola, neste caso, constituir-se como o suplemento em falta.

É óbvio que nenhuma iniciativa para a promoção do sucesso é viável sem o envolvimento de todos, Pais/Encarregados de Educação, Professores, Pessoal Não Docente e os Alunos. Neste contexto, este plano também tem que envolver todos estes intervenientes, segundo objetivos e ações estratégicas específicas sobre cada um, visando também a devida eficiência na comunicação entre todos, com vista a melhorar o ambiente das aprendizagens e a postura dos alunos no que ao seu trabalho diz respeito. Por Postura deve entender-se a capacidade de cada um adotar as atitudes mais adequadas a cada situação, atitudes assentes em Valores universais e que a nossa Escola defende, como seja a Qualidade, Rigor e Responsabilidade, Solidariedade, Inclusão e Integração, Cidadania e Democracia.

O Plano de Ação Estratégica que apresentamos procura assumir o desafio de implementar novas medidas de Promoção do Sucesso Escolar de forma integrada, assente no contributo de toda a comunidade escolar e educativa, priorizando sempre o sujeito alvo principal – o Aluno, através da melhoria da qualidade das aprendizagens. Segundo a Visão da nossa Escola, com todas as atividades que nos propomos concretizar com uma comunidade dinâmica, ambicionamos minimizar, no ideal, eliminar, o insucesso escolar, formando o



Plano de Ação Estratégica

Cidadão, assumindo que esta é uma luta de Todos para Todos, até pelas consequências económicas que tem para o país, dado o custo/ano por aluno, que é suportado-por todos nós.

Temos consciência que nenhum plano é perfeito, existirão insucessos, mas a luta tem que ser permanente, como permanente tem que ser a nossa disponibilidade para a aprendizagem, para a otimização, para Sempre Mais e Melhor.

Mensagem do Professor Albertino Espogeira Cadilhe (Diretor da Escola Secundária de Rocha Peixoto)

Processo de construção do Plano de Ação Estratégica / *The strategic planning process design*

Este *Plano de Ação Estratégica (PAE)* resultou de um processo de construção que se enquadra no âmbito do **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)**, decorrendo daí a participação na **Oficina de Formação “Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens”**, que se realizou no Centro de Formação de Associação de Escolas *dos Concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde (CFAE PVarzim VConde)*, na Escola Secundária de Rocha Peixoto (**ESRP**).

Logo a partida isto foi dado a conhecer à comunidade escolar, designadamente através do Conselho Pedagógico (*de 27 de abril de 2016 – no 2º ponto da ordem de trabalhos*) e também do Conselho Geral da Escola (*que se realizou a 20 de maio de 2016*), solicitando-se o envolvimento de todos, nomeadamente através de partilha de reflexões e propostas que se constituem como um contributo para o PAE a ser desenvolvido. Esta dinâmica foi possível através do **trabalho colaborativo** efetuado com a dinamização das Assessorias da Direção, dos Coordenadores de Departamento/Delegados de Grupos disciplinares, Coordenadores dos *Diretores de Turma – DT e Diretores de Curso (DC)*, que - perante os diagnósticos efetuados, apresentaram sugestões, propostas em termos da promoção da qualidade das aprendizagens e dos sucessos. Tudo isto permitiu dar conhecimento do PAE a desenvolver, fazendo essa mesma divulgação participativa junto dos *pais/Encarregados de Educação (EE)*, dos Assistentes que trabalham na Escola e até de entidades/instituições com as quais estabelecemos parceria, nomeadamente em medidas estratégicas a implementar. Assim sendo, desenvolveram-se as condições necessárias e adequadas para a possibilidade de, *em escuta ativa*, criar o **consenso de uma maioria alargada** aos elementos da comunidade escolar, que se refletiu no que foi apresentado sobre o Plano de Ação Estratégica da Escola Secundária de Rocha Peixoto, que foi aprovado por unanimidade (a 20 e a 22 de junho de 2016, respetivamente) no **Conselho Pedagógico** e no **Conselho Geral**.

A construção do PAE aqui apresentado teve em consideração o que foi referido anteriormente e a designada Matriz Modelo, entretanto divulgada, associada às orientações em anexo ao Edital do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, em conformidade com o *despacho de Educação de 17 de junho de 2016*, de que se apresentará a devida caracterização de cada uma das medidas que são propostas neste **Plano de Ação Estratégica da Escola Secundária de Rocha Peixoto** (Escola Secundária com 3º Ciclo, na Póvoa de Varzim), nomeadamente através dos respetivos objetivos estratégicos e estratégia (*tal como se identifica no índice deste PAE*), constituindo elementos que, em articulação com aquilo que caracteriza a nossa Escola (cuja *organização interna basilar* é apresentada na página seguinte), permitem assumir a vontade de, em **trabalho colaborativo**, alcançarmos o *compromisso social* requerido em termos do *Histórico e metas de sucesso* que se sumariam a seguir:



Plano de Ação Estratégica

Dados de evolução	Histórico de sucesso			Histórico anterior	Metas de sucesso	
Anos letivos:	2013/2014	2014/2015	2015/2016	<i>(média)</i>	2016/2017	2017/2018
3º Ciclo	93,8 %	91,1 %	93,2 %	92,7 %	93,6 %	94,5 %
Ensino secundário	76,5 %	85,4 %	82,9 %	81,6 %	83,9 %	86,2 %

(segundo dados do sistema de informação MISI no que se refere aos dois primeiros anos letivos disponíveis)



“Diagnóstico Estratégico” / “Strategic diagnosis”

De forma a definir objetivos estratégicos e uma estratégia adequada a um plano que pretende promover a **qualidade das aprendizagens**, o Sucesso escolar, foi importante iniciar este processo pelo devido enquadramento em termos de *diagnóstico estratégico* (em que um tipo de matriz simples de um dos *modelos de diagnóstico síntese*, como o da *análise SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*, que se apresenta na pág. 14, no seguimento desta *exposição*, relativamente aos *pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças, possíveis constrangimentos a ultrapassar*).

Neste ponto, refletimos sobre as conclusões globais da análise do modelo de diagnóstico mencionado, tendo em conta a autoavaliação da Escola e Avaliações externas, sem deixar de ter também em consideração a devida caracterização da contextualização em termos das *macrovariáveis* da envolvente externa onde a nossa Escola se insere.

A Escola Secundária de Rocha Peixoto com 3º Ciclo do Ensino Básico, situa-se na Póvoa de Varzim (PV), distrito do Porto, sendo frequentada por alunos que são desta cidade e de freguesias rurais do respetivo concelho da PV, embora também sejam provenientes de concelhos limítrofes, considerando-se que o *contexto socioeconómico e cultural* da nossa população escolar é *médio baixo*, o que permite apontar para um *nível de eficácia educativa* já reconhecido perante a complexa diversidade de proveniências. Perante tal contexto de que a Escola tem plena consciência, desde sempre se tem vindo a procurar refletir sobre a melhor forma de contribuir para um aumento da eficácia das medidas de promoção e otimização do Sucesso escolar.

Neste ano letivo, a Escola apresenta alunos do ensino Básico e do ensino Secundário, englobando Cursos Profissionais, para além de alunos no ensino noturno, a par da existência do CQEP (Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional). Neste contexto é de referir que a Escola registou um decréscimo de docentes em relação a um total de alunos, para além do decréscimo que se tem verificado relativamente ao Pessoal Não Docente da Escola. A par disso também é de referir que a escola tem passado por diversas mudanças ao longo do tempo, tendo sido integrada em 2008 - no *Programa de Modernização do Parque Escolar do Ensino Secundário*, sendo ainda de ressaltar a existência de uma piscina na escola (*inaugurada em 2004/suportada através de receitas próprias*).

No que se refere aos **Constrangimentos externos** é de referir que estes surgem em termos de limitação da oferta educativa efetiva, a par do não reconhecimento da especificidade da Escola em relação às instalações de que dispõe. Ao nível dos *constrangimentos orçamentais*, estes denotam-se no âmbito dos Programas operacionais e sob os condicionalismos de crédito/apoios da Ação Educativa, a par de constrangimentos



Plano de Ação Estratégica

resultantes da aplicação de aspetos da legislação vigente em termos de articulação/de coordenação global de processos.

No entanto, a Escola tem sabido re/aproveitar todas as possíveis **Oportunidades**, como aconteceu na **requalificação dos espaços e recursos materiais** aquando do *Programa de Modernização do Parque escolar*, o que continuou a ser valorizado através de intervenções que beneficiem a Escola, sempre que possível e necessário, embora também seja de registar a **preservação dos espaços** de forma cuidada, a par da valorização de uma **Postura** adequada por parte dos elementos da comunidade escolar, particularmente os alunos. Na realidade procura-se que os *problemas que surgem sejam parte da solução*, o que já constitui um dos **Pontos fortes**, que são valorizados como referência, apresentando-se como uma **Escola plural e multicultural**, onde se constata a **promoção de cultura de exigência** e de crescente **profissionalismo**, a **diversificação da oferta educativa/formativa** e a capacidade efetiva de **identificação das necessidades** a par da **diversidade de serviços** e das modalidades de *respostas educativas/apoios*, no **desenvolvimento de projetos/atividades**, de índole científica, social, cultural, desportiva e artística, que permitem a abrangência do Currículo. Neste âmbito também é reconhecido como outro dos pontos fortes da Escola - a **multiplicidade de protocolos e parcerias** que concorrem para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo; a **capacidade das lideranças**, a *organização flexível das estruturas intermédias* e o **envolvimento**, o **trabalho** e o **mérito dos alunos**, o que é reconhecido, assim como a **motivação** e **empenho** evidenciados por **docentes** e também **não docentes**.

Nesta caracterização, outro *ponto forte* é a **postura de minimizar custos** e de **otimizar receitas**, de forma a criar meios autónomos que permitem o desenvolvimento (como o caso da construção da *piscina aquecida na Escola acima mencionada*).

Entretanto, a Escola decidiu pela implementação de um **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)**, numa abordagem por processos, de acordo com a norma NP EN ISO 9001, em que já enquadrou este Plano de Ação Estratégica.

De facto, a Escola Secundária de Rocha Peixoto apresenta características internas identificadoras que têm vindo a ser reconhecidas em termos tanto de Autoavaliação como de Avaliação externa, de forma mais ou menos in/formal, no âmbito de *forças*, em termos de *ameaças/constrangimentos* – que a Escola procura evitar ou reaproveitar sob a forma de *oportunidades*, em termos de desafios de melhoria de possíveis *insuficiências* a ser intervencionadas. É nesta perspetiva que neste Plano de Ação estratégica se identificaram possíveis *fragilidades a fortalecer - pontos em aperfeiçoamento*, que referimos:

- Insuficiência na **reflexão partilhada sobre a prática docente**;



Plano de Ação Estratégica

- A existência de **alunos** com dificuldades em assumir a postura adequada aos Valores da Escola;
- Complexidade em lidar com um grande volume de **informação a comunicar**;
- Necessidade de **participação efetiva** por parte dos **pais/EE** no reforço de **Valores** institucionais;
- Carência de um **envolvimento reconhecido** generalizado quanto ao **Pessoal Não Docente**.

A partir deste diagnóstico surgiu a reflexão sobre os objetivos e metas a alcançar, através de medidas estratégicas capazes de **contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens** e, conseqüentemente, para a **promoção do sucesso escolar**, a par do **desenvolvimento da Escola**.

Seguidamente apresenta-se o esquema matriz síntese do modelo de diagnóstico estratégico por análise SWOT já mencionado, relativamente às ameaças, a possíveis constrangimentos que a par das fragilidades – se vão procurar ultrapassar de forma efetiva, designadamente através do PAE, para além de se sumariarem as oportunidades e as forças/pontos fortes característicos da Escola.



Plano de Ação Estratégica

	Ameaças / Constrangimentos externos	Oportunidades
Análise externa	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Constrangimentos externos</i> em termos de limitação da oferta educativa efetiva, a par do não reconhecimento da especificidade da Escola em relação às instalações de que dispõe; • Constrangimentos orçamentais no âmbito dos Programas operacionais, a par do aumento do número de turmas, da diminuição do corpo docente (<i>em envelhecimento</i>) e sob os condicionalismos de crédito/ apoios da Ação Educativa, restrições à contratação de Recursos humanos; • Constrangimentos resultantes da aplicação de aspetos da legislação vigente em termos de articulação/de coordenação global de processos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A possível requalificação dos espaços e recursos materiais da Escola aquando do Programa de Modernização do Parque escolar, o que foi aproveitado pela Escola para continuar a realizar intervenções que beneficiem a Escola; • <i>Os problemas que surgem e que fizeram parte da solução de concretizar o lema da Escola, a querer sempre mais e melhor...</i>
	Fragilidades / Pontos em Aperfeiçoamento	Pontos fortes
Análise interna	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência na reflexão partilhada sobre a prática docente; • A existência de alunos com dificuldades em assumir a postura adequada aos Valores da Escola; • Complexidade em lidar com um grande volume de informação a comunicar; • Necessidade de participação efetiva por parte dos pais/EE no reforço de Valores institucionais; • Carência de um envolvimento reconhecido generalizado quanto ao Pessoal Não Docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escola plural e multicultural; • Promoção de cultura de exigência e de crescente profissionalismo; • Diversificação da oferta educativa/formativa; • Identificação das necessidades e diversidade de serviços e modalidades de respostas educativas / apoios; • Desenvolvimento de projetos/atividades, de índole científica, social, cultural, desportiva e artística, que permitem a abrangência do Currículo; • A multiplicidade de protocolos e parcerias que concorrem para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo; • A capacidade das lideranças; • Uma organização flexível das estruturas intermédias; • Envolvimento com reconhecimento do trabalho e do mérito dos alunos; • A preservação dos espaços de forma cuidada, a par da valorização de uma Postura adequada por parte dos elementos da comunidade escolar, particularmente os alunos; • A motivação e empenho evidenciados por docentes e não docentes; • A adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ); • A abordagem por processos, no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001; • A postura de minimizar custos e de otimizar receitas, de forma a criar meios autónomos; a capacidade de gerar receitas próprias que permitem o desenvolvimento da Escola (como o caso da construção de uma piscina aquecida na Escola).



“Missão, Visão e Valores” / "Mission, Vision and Values"

Missão da Escola Secundária de Rocha Peixoto / Rocha Peixoto Secondary School Mission - Desenvolver processos de ensino/aprendizagem regidos pelo rigor, eficiência e qualidade, com vista à otimização do Sucesso escolar dos seus alunos, alcançando o desenvolvimento de cada indivíduo, nas diversas dimensões que o constituem: psicológica, social e académica. A Escola Secundária de Rocha Peixoto propõe-se, assim, a implementar uma oferta formativa diversificada, bem como atividades de enriquecimento curricular e pessoal, capazes de atrair, envolver e satisfazer toda a comunidade educativa. / *This school is engaged in developing teaching/learning processes ruled by accuracy, effectiveness and quality, regarding the optimization of the students' school Success through the individual achievement of competences in the several human dimensions: psychological, social and academic. Therefore, Rocha Peixoto Secondary school strives to implement a wide range of formative offer as well as diverse curriculum and personal enrichment activities which are able to attract, involve and satisfy the entire school community.*

Visão / Vision - Ser uma Escola de referência, como uma comunidade dinâmica *para o sucesso* educativo, académico, cultural e desportivo dos seus alunos, inovadora em suas propostas e práticas pedagógicas e na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores. / *- implies being a reference school, a dynamic community addressed not only to students' school success but also to their academic, cultural and sportive achievements, innovative both in its proposals and pedagogical practices and in the formation of critical, conscious and entrepreneurial citizens*

Valores institucionais / Institutional values

- **Qualidade, Rigor e Responsabilidade / Quality, accuracy and Responsibility:** a Escola procura que o seu processo de ensino/aprendizagem, dentro das valências que possui, seja sustentado no rigor e eficiência, obtido através da organização, da constante atualização e da disciplina; / *this school is determined that, within its own resources, its teaching/learning process is sustained by accuracy and effectiveness achieved through organization, constant updating and discipline;*
- **Solidariedade / Solidarity:** no sentido em que a aceitação e o respeito pela diferença seja um princípio de integração, o apoio social uma preocupação constante e os intercâmbios escolares uma forma de promoção de consciência entre os alunos; / *Bearing in mind that acceptance and respect for the difference is a major aspect of integration, social support is a constant concern and school exchanges are a way of promoting social awareness among students;*
- **Inclusão e Integração / Inclusion and Integration:** sendo o lema “Uma Escola de Todos para Todos, Sempre

Plano de Ação Estratégica

Mais e Melhor”, todos os jovens e adultos que procurem a instituição escolar devem ter igualdade de oportunidades, no âmbito formativo e social; / *Having as motto "An everyone's school for everyone", all young people and adults who choose this school must have equal opportunities in educational and social context;*

- **Cidadania / *Citizenship***: enquanto entidade de educação, a Escola Secundária de Rocha Peixoto preconiza a educação para a cidadania dos seus alunos e outros atores envolvidos, desenvolvendo o espírito crítico e colaborativo, promovendo a constante defesa dos Direitos Humanos, ideias sempre fundamentadas numa cultura de participação/intervenção; / *as an educational organization, Rocha Peixoto Secondary School advocates education for the citizenship of all its students and other stakeholders, developing critical and collaborative spirit, promoting the constant protection of human rights, sustaining these ideas in a culture of participation and intervention;*
- **Democracia / *Democracy***: no sentido em que para que o lema seja concretizado, todos os agentes envolvidos na comunidade escolar, tão importante na ótica da instituição, tenham a possibilidade de participar ativamente nos processos de tomada de decisão, fomentados através de debates e avaliações contínuas. / *for the motto to be accomplished, all those involved in the school community, of great importance from the institution's perspective, have the opportunity to actively participate in the decision making processes, fostered through discussions and continuous assessments.*

Lema / *Motto*

Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor

An everyone's school for everyone, always seeking to do more and better

Medidas, Objetivos estratégicos e Estratégia / *Measures, Strategic goals and strategy*

A Escola pretende evoluir na superação de *pontos a aperfeiçoar*, identificados no *Diagnóstico estratégico*, de acordo com o seu lema Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor, seguindo essas **prioridades** em termos de organização e dinamização da estratégia em coerência com os objetivos estratégicos que pretendemos alcançar, através de Medidas cujo devido enquadramento permite ver a importância dos nossos objetivos e o que vamos fazer para os atingir, através da caracterização de cada medida (uma por cada *quadro matriz que se segue*).



Plano de Ação Estratégica

I. RP_{PASI}

1. Fragilidade	Insuficiência na reflexão partilhada sobre a prática docente.
1.1. Fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Atas do Conselho pedagógico de 27/01, de 24/02 e de 27/04 de 2016 respetivamente no 4º e 6º ponto da ordem de trabalhos.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> 7º, 8º e 9º Ano (3º Ciclo).
3. Designação da Medida	RP_{PASI} - Plano de Acompanhamento, Supervisão e Integração (Planificação em conjunto para atuar em colaboração de forma a promover a melhoria da qualidade das aprendizagens).
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Implementar <i>Planos de Acompanhamento, Supervisão e Integração</i> nos anos de escolaridade do 3º Ciclo; Reforçar a dinâmica de organização adequada à promoção do trabalho colaborativo docente; Aprofundar a criação de equipas educativas docentes <i>com base na partilha pedagógica</i>; Promover a melhoria das práticas letivas; Criar uma Sala de aula de futuro.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar os <i>Planos de Acompanhamento, Supervisão e Integração</i> até ao fim do mês de setembro; A constituição da <i>Sala de Aula de Futuro (SAF)</i> no período de duração do PAE.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de planificações - os Planos de Acompanhamento, Supervisão e Integração em articulação entre os Diretores de Turma (DT) e respetivos Conselhos de Turma (CT) / entre Delegados e colegas de Grupo disciplinar; Criação de equipas docentes por anos de escolaridade do 3º Ciclo; Implementação de <i>um bloco de tempo comum</i> às turmas de cada ano de escolaridade do 3º Ciclo (RP_{Hora+}) promotor de trabalho colaborativo docente no <i>Apoio prévio</i> de prevenção do insucesso (RP_{pré-apoio}); Reflexão entre pares sobre a eficácia das estratégias pedagógicas usadas; Ações <i>lúdico/formativas/pedagógicas</i> de <i>trabalho colaborativo</i> docente (RP_{SAL} - Suplemento às Atividades Letivas) realizado em equipas educativas reunidas no <i>bloco comum às turmas de cada ano do 3º Ciclo</i> (RP_{Hora+}); Criação de uma <i>Sala de aula de futuro</i> a contribuir para a partilha do desenvolvimento de boas práticas letivas.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> Setembro de 2016 a junho de 2018 (período onde decorrem atividades/a constituição da SAF); No 1º período (entrega dos Planos desenvolvidos); No 1º, 2º e 3º períodos (segundo o que ficou planificado no respetivo plano - PASI).
8. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Gestor do Processo de Ensino-Aprendizagem - no âmbito dos Processos de Realização do SGQ da ESRP (Coordenadores de Departamento/de DT, Delegados de Grupo; DT); Gestor do Processo de Enriquecimento Curricular - Processos de Realização (Coordenadores do Centro de Estudos/do Centro Educativo – CEdu /da Biblioteca/dos Apoios curriculares/do Desporto Escolar - DE /das Visitas de Estudo/dos Projetos de Escola/Nacionais e internacionais) / Gestor do Processo de Planeamento, Gestão e Melhoria / Gestor do Processo de Infraestruturas, equipamentos e apoio logístico - Processos de Suporte do SGQ; Gestor do Processo de Recursos Humanos - Processos de Suporte (Assessor de Formação).
9. Recursos (crédito horário utilizado e recursos necessários à implementação da medida)	<p><i>Crédito supranumerário a ser financiado pelo POCH:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Crédito horário: 36h/semana para o RP_{Hora+} ; 15h/semana - Centro de Estudos; 6h/semana - Coordenadores DT; 4h/semana - AOPÉ's; Verbas para Sala de aula de futuro (servidor ±1500€; 4 projetores interativos ±2255€ cada e os suportes ±140€ cada; 3 Mesas interativas ±6000€ cada; Licenças – programas/software básico e específico ±20000€; portáteis ±15000€; TV ±1500€; mesas rebatíveis com rodas ±3000€/ cadeiras com rodas ±2100€); Verbas para a Biblioteca Escolar (±500€ para material multimédia/livros digitais – e-books e outros a utilizar em interação com a Sala de futuro) / 35h/semana – Assistente na biblioteca; Formação específica sobre Prática Docente (carenciada de financiamento pelo POCH / CFAE).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> Data de realização da medida RP_{PASI} - <i>Plano de Acompanhamento, Supervisão e Integração</i>; Disponibilidade de uma <i>Sala de aula de futuro</i>; Acompanhamento da execução da medida com a colaboração dos Gestores dos processos/ DT, CT e de Disciplina/MiniGrupo, por recurso a registos/relatórios - nomeadamente do RP_{pré-apoio} - efetuados e apresentados, designadamente em reuniões por período letivo/bimensais, <i>antes/durante/depois da atividade implementada</i> - para verificação do impacto, através de questionários, análise e reflexão sobre a evolução e possível revisão a ter em consideração.
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre <i>Prática Docente</i> .



Plano de Ação Estratégica

II. **RP_{Pulsar}**

1. Fragilidade	A existência de alunos com dificuldades em assumir a postura adequada aos Valores da Escola.
1.1. Fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Ata do Conselho pedagógico de 27/01/2016 – no 5º ponto da ordem de trabalhos.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> Anos do 3º Ciclo (estes anos de escolaridade do <i>Ensino Básico</i> são os prioritários).
3. Designação da Medida	RP_{Pulsar} (Aplicação de estratégias alternativas de desenvolvimento de competências inter/ <i>personais</i> com alunos que manifestam dificuldades em assumir a postura adequada).
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula; Melhorar competências dos alunos para o sucesso escolar; Criar ambientes com qualidade em contexto de sala de aula; Promover os sucessos escolares.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> 80% de alunos que manifestem comportamentos disruptivos a beneficiar do desenvolvimento/treino de competências; Conseguir que se efetue a partilha entre alunos que participaram em <i>ações/treino de competências com colegas</i>.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> Reflexão entre o Diretor de Turma e alunos sobre temáticas alusivas a questões interpessoais a resolver, podendo recorrer ao bloco comum entre as turmas/ano do 3º Ciclo (RP_{Hora+}); <i>Ações lúdico/formativas (RP_{SAL} – Suplemento às Atividades Letivas) direcionadas para a resolução de problemas com os alunos que apresentam uma postura desenquadrada do processo educativo;</i> <i>Dinamização de atividades formativas/de autocontrolo</i> relativamente a alunos que possam manifestar comportamentos disruptivos, nomeadamente através da ação do <i>Centro Educativo da Escola (CEdu)</i>; <i>Organização de ações/Programa específico de Treino de competências interpessoais/sociais.</i>
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> Setembro de 2016 a junho de 2018; Até ao fim do 2º e no 3º Período - caso seja necessário <i>persistir no Treino de competências específicas</i>.
8. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	Gestor do Processo de Ensino-Aprendizagem - no âmbito dos Processos de Realização do SGQ da ESRP (Assessor de Supervisão; Diretor de Turma - DT); Gestor do Processo de Enriquecimento Curricular - Processos de Realização (Coordenadores do <i>Centro Educativo (CEdu)</i> /Projetos de Escola); Gestor do Processo de Planeamento, Gestão e Melhoria - Processos de Gestão do SGQ; Gestor do Processo de Recursos Humanos - Processos de Suporte do SGQ (Assessor de Formação).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<i>Crédito supranumerário a ser financiado pelo POCH - Crédito horário: 20h/semana – Tutoria; 20h/semana – Mediação; 6h/semana – Centro Educativo da Escola (CEdu); 11h/semana – para o Grupo Promotor de Ação Social da Escola (GPAS) / 35h/semana - psicóloga; Formação sobre Competências interpessoais por formador externo com possibilidade de acompanhamento específico fora da Escola (±500€ - presença no Programa de treino por grupo / carenciada de financiamento pelo POCH / CFAE).</i>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de alunos que beneficiaram de desenvolvimento/<i>Programa de Treino de competências;</i> Registos de <i>Blocos de partilha</i> entre alunos que participaram em <i>ações/treino de competências</i> (Bloco RP_{Hora+}); Acompanhamento da execução da medida com a colaboração dos Gestores dos processos, Diretores de Turma a par do CT e outros intervenientes, por recurso a relatórios/registos - <i>antes/durante e depois da atividade implementada</i>, designadamente do <i>Centro Educativo da Escola (CEdu)</i>, a serem apresentados, nomeadamente em reuniões por período letivo/bimensais para a <i>verificação do impacto</i>, por <i>questionários/reflexão sobre evolução e possível reformulação de algo em questão</i>.
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre <i>desenvolvimento de Competências interpessoais</i> .



Plano de Ação Estratégica

III. RP_{IRIS}

1. Fragilidade	Complexidade em lidar com um grande volume de informação a comunicar .
1.1. Fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Ata do Conselho pedagógico de 27/01/2016 – nos 3º e 4º pontos da ordem de trabalhos.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> 7º e 10º anos - início de ciclo - são prioritários (<i>dado o menor conhecimento da dinâmica da Escola</i>).
3. Designação da Medida	RP_{IRIS} (dinamização estratégica de diferentes <i>formas apelativas</i> de divulgação/comunicação de informação que contribuam para uma gestão eficaz de informação/conhecimentos específicos).
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Rentabilizar recursos internos da Escola na área da comunicação de informação diversificada; Dinamizar <i>diferentes formas apelativas de divulgação de informação</i>; Melhorar competências docentes no âmbito da comunicação eficiente de conhecimentos específicos.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar 3 <i>meios estratégicos</i> diferentes de divulgação apelativa de informação/conhecimentos.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> Criação de equipas de docentes <i>a desenvolver trabalho colaborativo</i> com o grupo do Gabinete de Comunicação e Imagem da Escola (GCI) na otimização da <i>conceção de materiais/formas apelativas de apresentação de informação/conhecimentos específicos</i>; Desenvolvimento de trabalho colaborativo docente na criação de materiais apelativos para a comunicação/transmissão de conhecimentos disciplinares específicos a utilizar em <i>contexto de sala de aula</i>, um contributo para a promoção do sucesso escolar; <i>Dinamização da organização operacional</i> de um sistema de divulgação de informação associado a uma <i>plataforma interativa com implementação funcional em pontos estratégicos da Escola em termos de divulgação de informação</i>.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> Setembro de 2016 a junho de 2018; No 1º Período letivo - decorrerá a criação de equipas de trabalho colaborativo; No 1º, 2º e 3º períodos – será patente a dinamização de diversos meios de divulgação de informação.
8. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> Gestor do Processo de Ensino-Aprendizagem - no âmbito dos Processos de Realização do SGQ da ESRP (Assessor de Supervisão; Coordenadores de Departamento/de DT, Delegados de Grupo); Gestor do Processo de Relação com o Meio - Processos de Realização do SGQ (Responsáveis por processos/atividades mais especificamente no âmbito da Comunicação e Imagem); Gestor do Processo de Planeamento, Gestão e Melhoria - Processos de Gestão do SGQ (Diretor); Gestor do Processo de Infraestruturas, equipamentos e apoio logístico - Processos de Suporte do SGQ; Gestor do Processo de Recursos Humanos - Processos de Suporte (Assessor de Formação).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p><i>Crédito supranumerário a ser financiado pelo POCH:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Crédito horário: 18h/semana - dinamizar a medida, com reforço relativo ao <i>Gabinete de Comunicação e Imagem</i> da Escola (GCI); 8h/semana - <i>equipa de Gestão de documentos fundamentais da Escola</i>; Verba para implementação de <i>sistema de divulgação de informação</i> associado a uma plataforma interativa (displr) – com 3 <i>saídas/output</i> (±200€), a 3 televisões (TV Led ±350€ cada) e a 3 computadores (±300€ cada); <i>Formação específica sobre Comunicação em Ciência</i> por Catarina Amorim, com trabalho de investigação desenvolvido nesta área (carenciada de financiamento pelo POCH) / CFAE (±35€/h/formador externo).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> Número de estratégias diferentes implementadas na divulgação apelativa de informação/conhecimentos; Acompanhamento da execução da medida com a colaboração dos Gestores dos processos e intervenientes, através de registos <i>das atividades implementadas</i>, a serem analisados em reuniões por período letivo, bi/mensais, avaliando o impacto da medida e decidindo o <i>seguimento a efetuar em conformidade</i>.
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre <i>Comunicação/Ciência e imagem</i> .



Plano de Ação Estratégica

IV. RP_{Pais}

1. Fragilidade	Necessidade de participação efetiva por parte dos pais/EE no reforço de Valores institucionais.
1.1. Fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas do Conselho pedagógico de 25/11/2015 e de 27/01/2016 – ambas no 3º ponto da ordem de trabalhos; • Plano Anual de Atividades - proposta para 2016/2017 – Serviço de Psicologia e Orientação – SPO da ESRP (pág.6).
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> • 7º e 10º ano - em início de ciclo (maior relevância porque menos contextualizados com o Processo educativo da Escola).
3. Designação da Medida	RP_{Pais} (Reforço da parceria Pais – Escola através da realização de atividades concretas com pais/EE, contributos para promover o Sucesso escolar).
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de trabalho colaborativo com EE, família, pais/Associação de pais da Escola; • Envolver os pais/EE na implementação efetiva do Processo educativo da Escola; • Melhorar a qualidade do sucesso escolar.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Portfólio sumário de sugestões praticáveis em casa, em coautoria de EE/pais/Associação de pais; • Modelo de Contratos de Formação - Compromissos de empenho para promover o sucesso escolar, elaborado com corresponsabilização dos EE/pais e alunos.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Ações/reuniões de sensibilização dos EE/pais para a importância do seu envolvimento, corresponsabilização no processo educativo e nos resultados escolares, a contribuir para a promoção do sucesso dos educandos; • Criação em conjunto com os EE/pais/Associação de pais, de um Portfólio sumário de sugestões praticáveis em casa para ajudar a orientar os alunos na organização da ocupação salutar e responsável do tempo disponível em casa (RP_C); • Conção com corresponsabilização dos EE/pais de Contratos de Formação - Compromissos de empenho de alunos cujo comportamento e/ou aproveitamento esteja a descontextualizar-se dos Valores da Escola (RP_{Postura}).
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Setembro de 2016 a junho de 2018; • No 1º período - início do ano letivo – para Reuniões do Diretor com EE/pais dos alunos em início de ciclo; • No início do ano letivo - em setembro, e no final de cada período escolar - Reunião dos EE/pais e DT; • No 1º, 2º e 3º períodos – na dinamização das ações/atividades a desenvolver com os EE/pais, em Grupo aberto às famílias/Associação de pais da Escola, em horários a combinar em conjunto.
8. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Gestor do Processo de Ensino-Aprendizagem - no âmbito dos Processos de Realização do SGQ da ESRP (Coordenadores-Diretores de Turma); Gestor do Processo de Enriquecimento Curricular - Processos de Realização do SGQ (Subdiretor; Coordenadores do Centro Educativo (CEdu)); • Gestor do Processo de Planeamento, Gestão e Melhoria - Processos de Gestão do SGQ (Diretor); • Gestor do Processo de Recursos Humanos - Processos de Suporte (Assessor de Formação).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<i>Crédito supranumerário a ser financiado pelo POCH: Formação específica sobre Relações parentais por Maria Elisa Pina Tomaz Veiga (Professora da Faculdade de Educação e Psicologia, Porto) / (carenciada de financiamento pelo POCH / CFAE).</i>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade do Portfólio sumário de sugestões praticáveis em casa - com coautoria dos EE/pais/Associação de pais; • Existência do modelo de Contratos de Formação - Compromissos de empenho elaborado com corresponsabilização dos EE/pais e alunos; • Acompanhamento da medida com a colaboração dos Gestores dos processos, Diretores de Turma e pais - Associação de pais/EE, para refletir sobre o impacto das ações desenvolvidas, em reuniões por período letivo, bimensais/trimestrais, registando a evolução e possíveis reformulações a desenvolver em conjunto.
11. Necessidades de formação contínua	<i>Formação em contexto escolar sobre Relações parentais.</i>



Plano de Ação Estratégica

V. RP_{PND}

1. Fragilidade	Carência de um envolvimento reconhecido generalizado quanto ao Pessoal Não Docente .
1.1. Fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none">• Ata do Conselho pedagógico de 24/02/2016 - no 4º ponto da ordem de trabalhos.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none">• Anos do 3º Ciclo (<i>alunos de uma faixa etária que geralmente carece de maior atenção</i>).
3. Designação da Medida	RP_{PND} (Envolvimento efetivo do Pessoal Não Docente na melhoria crescente de <i>boas práticas</i> na <i>prestação de serviços</i> , a contribuir para o desenvolvimento da Escola).
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">• Consciencializar o Pessoal Não Docente para a importância do <i>papel que desempenham na Escola</i>;• Criar equipas de trabalho colaborativo com Assistentes da Escola na <i>partilha de sugestões e de práticas profissionais que promovam a qualidade do Ambiente escolar na prestação de serviços</i>.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">• <i>Guião síntese de Boas práticas</i>, com coautoria dos Assistentes/Pessoal Não Docente da Escola.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">• Ações/reuniões de sensibilização/formação de forma a aumentar o envolvimento efetivo do <i>Pessoal Não Docente</i> na Visão da Escola;• Criar oportunidades de momentos abertos à escuta ativa entre Assistentes e Alunos/turmas da Escola no reforço da promoção do processo educativo num ambiente escolar salutar;• Conceber um <i>Guião síntese de Boas práticas</i>, no âmbito da formação específica e de trabalho colaborativo do Pessoal Não Docente, como um contributo para o desenvolvimento da Escola num ambiente de profissionalismo, de acordo com o <i>processo educativo</i> mas <i>devidamente</i> acolhedor.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none">• Setembro de 2016 a junho de 2018;• No início do ano letivo – a dinamizar a medida a implementar;• No 1º, 2º e 3º períodos – a desenvolver as ações/atividades propostas nas alturas mais adequadas a definir.
8. Responsáveis (e intervenientes afetos à execução da medida)	<ul style="list-style-type: none">• Gestor do Processo de Planeamento, Gestão e Melhoria – Processos de Gestão do SGQ da ESRP (Membro da Direção);• Gestor do Processo de Recursos Humanos – Processos de Suporte do SGQ (Área de pessoal; Assessor de Formação).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Número de horas de crédito a prever no âmbito desta medida (175h); Crédito supranumerário a ser financiado pelo POCH; Formação específica sobre Boas práticas profissionais e ética de receção/hospitalidade (<i>carenciada de financiamento pelo POCH</i>) por Mariana Capitão da Silva (<i>Formadora externa</i>).</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade de um <i>Guião síntese de Boas práticas</i>, com coautoria dos Assistentes/Pessoal Não Docente da Escola;• Acompanhamento da medida com a colaboração de Gestores dos processos, Pessoal Não Docente, por reuniões a ser realizadas no início do ano letivo e por cada período letivo/trimestrais - para analisar o impacto das ações desenvolvidas, <i>através de questionários/registos que permitam ver a evolução e possível reformulação de algum aspeto em análise</i>.
11. Necessidades de formação contínua	<i>Formação em contexto escolar sobre Boas práticas profissionais de desempenho e ética de receção/hospitalidade.</i>

Painel de Indicadores de desempenho estratégicos e Metas / *Key performance indicators and targets panel*

A Escola refletiu sobre o que pretendia realizar no âmbito do PAE e o nível de ambição dos objetivos que apresenta, procurando delinear adequadamente a forma como vai medir as realizações que se propõe efetuar. Neste contexto e em termos de **consolidação dos Indicadores** de desempenho estratégicos/*chave* (*Key performance indicators - KPI*) escolhidos e as Metas que lhes são inerentes (algumas apresentadas anualmente e outras a alcançar no período da estratégia), apresentamos o respetivo *painel de KPI e Metas*, relevante para a **monitorização do desempenho** dos objetivos estratégicos.

Painel síntese de Indicadores de desempenho estratégicos (<i>Key performance indicators - KPI</i>) e Metas (<i>targets</i>)
I. RP_{PASI} (<i>Planificação em conjunto para atuar em colaboração</i> de forma a promover a melhoria da qualidade das aprendizagens)
KPI₁ : Data de realização da medida RP _{PASI} - <i>Plano de Acompanhamento, Supervisão e Integração</i> → Meta : Apresentar os <i>Planos de Acompanhamento, Supervisão e Integração</i> até ao fim de cada mês de setembro
KPI₂ : Disponibilidade de uma <i>Sala de aula de futuro</i> → Meta : A constituição da <i>Sala de aula do futuro</i> no período de duração do PAE
II. RP_{Pulsar} (Aplicação de estratégias alternativas de desenvolvimento de competências inter/pessoais com alunos que <i>manifestam dificuldades em assumir a postura adequada</i>)
KPI₃ : Percentagem de alunos que beneficiam de desenvolvimento/Programa de Treino de competências inter/pessoais → Meta : 80% de alunos que manifestem comportamentos disruptivos a beneficiar do desenvolvimento/treino de competências
KPI₄ : Registos de Blocos de partilha entre alunos que participaram em <i>ações/treino de competências (Bloco RP_{Hora+})</i> → Meta : Conseguir que se efetue a partilha entre alunos que participaram em <i>ações/treino de competências com colegas</i>
III. RP_{IRIS} (Dinamização de <i>formas apelativas de comunicação de informação</i> para gestão eficaz de informação/conhecimentos)
KPI₅ : Número de estratégias diferentes implementadas na divulgação apelativa de informação/conhecimentos na Comunidade → Meta : Apresentar 3 <i>meios estratégicos</i> diferentes de divulgação apelativa de informação/conhecimentos
IV. RP_{Pais} (Reforço da parceria Pais – Escola através da realização de atividades concretas com pais/EE, contributos para promover o sucesso)
KPI₆ : Disponibilidade do Portfólio sumário de sugestões praticáveis em casa - com coautoria dos EE/pais/Associação de pais e Encarregados de Educação da Escola → Meta : Portfólio de sugestões praticáveis em casa, com coautoria dos EE/pais/Associação de pais
KPI₇ : Existência de Compromissos de empenho com corresponsabilização dos EE/pais e alunos → Meta : Modelo de <i>Contratos - Compromissos de empenho</i> para promover o sucesso , elaborado com corresponsabilização dos EE/pais e alunos
V. RP_{PND} (Envolvimento efetivo do Pessoal Não Docente na melhoria crescente de <i>boas práticas</i> na prestação de serviços na Escola)
KPI₈ : Disponibilidade de um Guião síntese de Boas práticas em coautoria dos Assistentes/ <i>Pessoal Não Docente</i> → Meta : <i>Guião de Boas práticas</i> , com coautoria dos Assistentes/ <i>Pessoal Não Docente</i> da Escola

Plano de Ação Estratégica

Nesta sequência, a Escola terá em consideração um **Modelo de monitorização** que permitirá **acompanhar o desempenho do PAE**, associado aos objetivos estratégicos, à execução das estratégias, à componente operacional, tendo presente, nomeadamente, o que se sumaria de seguida.

<i>Elementos basilares ao desenho do sistema de controlo para acompanhar o desempenho do PAE</i>	
Responsáveis pela monitorização	Gestores dos processos respetivos e associados às medidas do PAE apresentadas.
Frequência com que se vai medir o desempenho	A monitorização terá uma periodicidade, no mínimo, trimestral.
Reuniões de monitorização - frequência, agenda e intervenientes presentes	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Reuniões a realizar no início do ano letivo /por cada Período letivo, bi/mensais e, no mínimo, antes e depois de <i>ações específicas</i>; ➢ Reuniões sobre o desempenho / o <i>impacte</i> da medida aplicada; ➢ Chefias de topo/ intermédias/gestores estarão presentes nas reuniões.
Modelo de gestão para acompanhar o desempenho	A Escola Secundária de Rocha Peixoto (ESRP) está já a implementar um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) segundo a Norma Portuguesa NP EN ISO 9001 , numa <i>abordagem por processos</i> , recorrendo ao Modelo de gestão Balanced Score Card (BSC) – o respetivo Registo Ponderado da ESRP.
Sistema de Informação (software) para suportar o processo	A ESRP está a construir um <i>software específico/uma plataforma</i> adequada ao que se necessita e se pretende desenvolver nesta área.

Desta forma a Escola vai acompanhar, avaliar e, se necessário, rever a *estratégia assumida*, recorrendo à *metodologia BSC*, acima referida, que permite efetuar uma **monitorização estratégica e operacional** segundo uma *gestão atual*, capaz de contribuir para que se possa acompanhar e compreender a evolução da Escola e assim também poder rentabilizar recursos e concretizar um plano estratégico com sucesso.

A Estratégia / The strategy

Atendendo à **Missão** da **Escola Secundária de Rocha Peixoto**, pretende-se desenvolver processos de ensino/aprendizagem regidos pelos respetivos **Valores institucionais**, como a Qualidade, Rigor e Responsabilidade, Inclusão e Integração, com vista à otimização do Sucesso escolar dos seus alunos, nas diversas dimensões que os constituem. A Escola Secundária de Rocha Peixoto propõe-se, assim, a implementar atividades de enriquecimento curricular e pessoal, capazes de atrair, envolver e satisfazer a comunidade educativa. Segundo a **Visão** da Escola pretende-se ser uma comunidade dinâmica *para o Sucesso* dos seus alunos, inovadora em suas propostas e na formação de cidadãos críticos e empreendedores.

No PAE valorizamos a devida **articulação com as diversas estruturas existentes na Escola**, nomeadamente a Biblioteca Escolar, *parceira da prática letiva como promotora e coadjuvante das aprendizagens e do sucesso (segundo as próprias palavras da respetiva Coordenadora Interconcelhia)*, mas também a *abertura ao meio*, em que diversas parcerias estabelecidas serão também contempladas neste plano estratégico, designadamente em termos de *Formação* e implementação de atividades específicas, associadas até à dinamização de uma **Sala de futuro** que se pretende criar na nossa Escola.

Neste contexto, a Escola refletiu sobre possíveis **ações de melhoria**, sobre **estratégias** que poderão ser aplicadas no âmbito de **medidas** cuja concretização é viável e que abrange alunos de diversos anos de escolaridade, particularmente de anos iniciais de ciclo/do 3º ciclo, que implicam reforço na dinâmica do **trabalho colaborativo**, inclusivamente em contexto de sala de aula, a contribuir para a melhoria da **qualidade das aprendizagens**. Assim sendo, foram apresentados objetivos estratégicos que pressupõem a **rentabilização de recursos da própria Escola**, tanto ao nível **Docente** como de **Pessoal Não Docente**, sem nunca esquecer o **contributo essencial da família, pais/Encarregados de Educação na promoção do Sucesso escolar**.

Para além do **envolvimento de todos os elementos da Comunidade Escolar**, é de referir que no PAE também se teve em consideração a própria dinâmica da nossa Escola e a **importância da interação vertical/transversal**, através de **diferentes formas de comunicação**, que se pretende cada vez mais eficiente na partilha apelativa de informações/de conhecimentos científicos, de modo preciso e cativante.

Assim sendo, de forma a alcançar as metas a que nos propomos, o PAE foi devidamente partilhado e continuará a ser acompanhado pelos indicadores de monitorização de desempenho adequados, enquadrados no Sistema de Gestão da Qualidade que já está a ser implementado na nossa Escola.

Plano de Ação Estratégica

Arquitetura de conceitos / Strategic map

A Escola Secundária de Rocha Peixoto enquadrou as Medidas, objetivos e estratégia do PAE no modelo de conceitos associado ao Sistema de Gestão da Qualidade em que se organiza - numa abordagem por processos, tal como se apresenta no seguinte *esquema infográfico* que contribui para esclarecer a inter-relação abrangente entre conceitos.

Designação das Medidas do PAE	I. RP _{PASI} (envolvimento dos Professores)	II. RP _{Pulsar} (envolvimento dos Alunos)	III. RP _{Iris} (envolvimento da Comunicação)	IV. RP _{Pais} (envolvimento dos Pais/ EE)	V. RP _{PND} (envolvimento do Pessoal Não Docente)		
Processos de Gestão	Planeamento, Gestão e Melhoria						
	Gestão						
	Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)						
	Equipa de Avaliação						
Processos de Realização	Ensino Aprendizagem			Serviços Administrativos			
	Ensino Básico						
	Ensino Secundário/ Profissional						
	Enriquecimento curricular		Relação com o meio				
	Centro de Estudos		Comunicação e imagem				
	Centro Educativo (CEdu)		Planificação de atividades				
	Biblioteca		Atividades científico didáticas e pedagógicas				
	Apoios curriculares		Atividades desportivas				
	Desporto Escolar (DE)		Atividades culturais				
	Visitas de estudo		Atividades de ocupação de tempos livres				
	Projetos de Escola / Nacionais e Internacionais		Intercâmbios				
	Apoio Educativo					Alunos	
	SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)						
	NEE (Necessidades Educativas Especiais)						
	AOPE's (Alunos Oriundos de Países Estrangeiros)						
GPAS (Grupo Promotor de Ação Social – da Escola Secundária de Rocha Peixoto)							
Mediação de conflitos							
Tutorias			SASE - Serviço de Ação Social Escolar POCH - Programa Operacional Capital Humano				
Desenhar e Desenvolver							
Recursos Humanos							
Processos de Suporte	Formação						
	Área de pessoal - Docente			Área de pessoal - Não Docente			
	Infraestruturas, equipamentos e apoio logístico				Compras		
	Equipamentos						
	Instalações						



Glossário / Glossary

- ❖ *BSC – Balanced Score Card (metodologia que serve de ferramenta para acompanhar o desempenho estratégico da organização da instituição)*
- ❖ CAI - Comissão de Avaliação Interna
- ❖ CFAE - Centro de Formação de Associação de Escolas - dos Concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde
- ❖ CQEP - Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional
- ❖ *KPI - Key Performance Indicators (Indicadores de desempenho estratégicos / Indicadores chave)*
- ❖ MISI - sistema de informação onde são recolhidos dados da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, das escolas públicas tuteladas pelo respetivo *Ministério da Educação*
- ❖ NP EN ISO 9001 – referencial normativo de uma Norma Portuguesa
- ❖ PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- ❖ POCH - Programa Operacional Capital Humano
- ❖ **RP_{IRIS}** - *Medida* no âmbito do PAE que implica dinamização estratégica de diferentes *formas apelativas* de divulgação/comunicação de informação que contribuam para uma gestão eficaz de informação/conhecimentos específicos
- ❖ **RP_{Pais}** - *Medida* no âmbito do PAE que implica **reforço** da **parceria Pais – Escola** através da realização de atividades concretas com pais/EE, contributos para **promover o Sucesso escolar**
- ❖ **RP_{PASI}** - *Plano de Acompanhamento, Supervisão e Integração, Medida* no âmbito do PAE que implica **planificação em conjunto para atuar em colaboração**, de forma a **promover a melhoria da qualidade das aprendizagens**
- ❖ **RP_{PND}** - *Medida* no âmbito do PAE que implica envolvimento efetivo do **Pessoal Não Docente** na melhoria crescente de *boas práticas na prestação de serviços*, a contribuir para o desenvolvimento da Escola
- ❖ **RP_{Pulsar}** - *Medida* no âmbito do PAE que implica **aplicação de estratégias alternativas** de desenvolvimento de competências inter/*peçoais* com alunos que manifestam dificuldades em assumir a postura adequada
- ❖ SASE - Serviço de Ação Social Escolar
- ❖ SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
- ❖ SPO - Serviço de Psicologia e Orientação



- ❖ *SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* - um modelo de diagnóstico estratégico síntese quanto a Forças / Pontos fortes, Fragilidades / Fraquezas / Pontos fracos, Oportunidades e Ameaças /constrangimentos

** A Escola não quer deixar de assinalar a importância de clarificar/recordar siglas/conceitos com que nos deparamos a partir da leitura do PÆ, atendendo a que é essencial que se proporcione uma leitura adequadamente acessível, capaz de contribuir para o envolvimento de todos os elementos da comunidade escolar, constituindo assim uma, entre outras, das formas da divulgação da essência deste documento, que se pretende efetuar com a devida eficácia.*



Ficha Técnica / Technical data sheet

Plano de Ação Estratégica 2016-2018

Escola Secundária de Rocha Peixoto

Praça Luís de Camões

4490 – 441 Póvoa de Varzim

Tel. 252 600 550

Correio eletrónico: direcao@esrpeixoto.edu.pt

www.esrpeixoto.edu.pt

Conceção partindo do grupo

na Oficina de Formação “Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens”

Albertino Espogeira Cadilhe

Laura Maria Alexandre Brito Carriço

Maria Adosinda Monteiro Martins

Suzana Maria da Fonseca Cerqueira

Data de edição:

junho de 2016

O Diretor, *Albertino Espogeira Cadilhe*